

BRASIL Sean chama David de pai pela primeira vez desde que regressou aos EUA **B-9**

BRASIL Apresentadora Hebe Camargo é operada em São Paulo com suspeita de câncer na região abdominal **B-8**

Agora SP

Domingo, 10 de janeiro de 2010

GRANA

DICAS, DEFESA MUNDO E BRASIL

Faltam adaptadores para eletrodomésticos novos

VEJA O QUE FAZER

Saiba como resolver os problemas com o novo padrão de tomadas

? MEU APARELHO NOVO NÃO ENCAIXA NA TOMADA ANTIGA

SOLUÇÃO 1

Troque a tomada que será utilizada

SOLUÇÃO 2

É possível comprar um adaptador, mas ele não está disponível em todas as lojas. Não há adaptadores autorizados que liguem plugues de três pinos em tomadas de dois furos. Nesse caso, só trocando a tomada

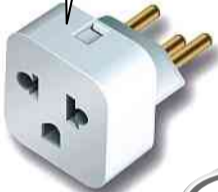
? MEU APARELHO ANTIGO NÃO ENCAIXA NA TOMADA NOVA

SOLUÇÃO 1

Compre um adaptador

SOLUÇÃO 2

Troque o cabo e o plugue do equipamento na assistência técnica



FABRICANTES JÁ PRODUZEM APARELHOS COM NOVOS PLUGUES, SEGUNDO NORMA DO INMETRO. CONSUMIDOR DEVE TER UMA TOMADA NOVA OU COMPRAR ADAPTADOR

Adaptadores para ligar eletrodomésticos com o novo plugue estabelecido pelo Inmetro (instituto de qualidade industrial) em tomadas antigas são peças raras no mercado. E a falta não é sintoma apenas de uma grande procura pelo produto. Segundo fabricantes, muitas indústrias não conseguiram colocar os dispositivos nas lojas antes da chegada dos novos plugues, porque a autorização para produzi-los só foi dada em setembro de 2009.

"A certificação do Inmetro veio tardiamente, e isso provocou uma falta do produto", diz Marco Aurélio Rodrigues, presidente do SincroElétrico (Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico e Aparelhos Eletrodomésticos no Estado de São Paulo). Para Rodrigues, a situação não deve melhorar até o fim do mês.

Desde 1º de janeiro, os fabricantes de aparelhos eletroeletrônicos só podem produzir plugues com dois ou três pinos redondos. As tomadas também serão todas iguais: com três furos dispostos em uma cavidade funda. Há versões de pinos e buracos mais finos ou mais grossos, dependendo do tipo de aparelho. O novo padrão visa acabar com o excesso de modelos de plugues e aumentar a segurança do usuário. Os formatos antigos só vão ser vendidos até julho de 2011.

Quem comprar uma geladeira agora, por exemplo, pode não conseguir encaixá-la na tomada de casa, já que o

refrigerador é um dos equipamentos que passou a ter três pinos redondos. Nesse caso, para fazê-lo funcionar, é preciso trocar de tomada ou adquirir um adaptador, que custa entre R\$ 5 e R\$ 10, dependendo do modelo.

Mais seguro

Segundo o Inmetro, aderir ao novo modelo de tomada é a maneira mais segura de colocar o produto recém-adquirido para funcionar. Por esse motivo, quando o órgão começou a planejar a substituição, não previu a certificação de adaptadores para encaixar equipamentos novos em tomadas antigas. "A gente imaginava que, assim, aceleraria a implantação do padrão", afirma Leonardo Rocha, gerente substituído da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade do Inmetro. Para os consumidores, no entanto, usar um adaptador é a solução mais prática e barata, já que não requer a ajuda de eletricitistas.

Diante dos apelos, o Inmetro liberou a criação do adaptador que permite ligar os aparelhos novos. O órgão já tinha autorizado a fabricação de um outro tipo de adaptador, o que liga os produtos com plugues antigos às tomadas que atendem ao novo padrão. Precisa dessa peça quem se mudar para uma casa recém-construída e levar os eletrodomésticos antigos. Plugues de pinos chatos, por exemplo, não têm espaço nas tomadas novas. (Gisele Lobato)

SIMULAÇÃO DE CUSTOS

ORÇAMENTO

- **Adaptadores:** Entre R\$ 5 e R\$ 10, dependendo do modelo
- **Troca de cabo e plugue:** O preço da peça depende da marca, do modelo e do tipo de equipamento. A troca do plugue na autorizada custa, em média, R\$ 55
- **Tomadas:** Entre R\$ 5 e R\$ 15, mais a mão de obra do eletricitista
- **Mão de obra:** Os eletricitistas cobram cerca de R\$ 30 por tomada, mas o preço cai em serviços maiores

TIPO DO IMÓVEL

- Dois quartos
- Dois banheiros
- Sala
- Cozinha
- Lavanderia

Se cada cômodo tiver três tomadas, serão cerca de 20 tomadas

1 Para trocar todas as tomadas da casa

Material entre R\$ 100 e R\$ 300
Mão de obra de R\$ 15 a R\$ 20 por tomada, totalizando entre R\$ 300 e R\$ 400

Até R\$ 700

2 Para trocar as tomadas e fazer o aterramento

Material entre R\$ 180 e R\$ 380
Mão de obra de R\$ 600 a R\$ 1.200, dependendo da idade da casa e do tipo de tubulação

Até R\$ 1.580

ECONOMIZE NA OBRA

- Ao pedir um desconto, pergunte se o eletricitista quer ficar com as tomadas velhas. Alguns usam o material como equipamento provisório em casas em construção
- Se você precisa trocar toda a fiação da casa, fazer o aterramento só custará o preço do material
- Em edifícios, é preciso fazer apenas um aterramento. Se os vizinhos não toparem o rateio, negocie um desconto no valor do condomínio porque o serviço poderá ser aproveitado pelos outros depois
- Quem não tem como pagar o serviço à vista pode ver se o eletricitista aceita uma permuta: pague um valor de entrada e parcele no comércio um equipamento à escolha dele, como uma televisão, para cobrir o restante

O NOVO PADRÃO

Para acabar com as diversas versões de plugues e tomadas e aumentar a segurança do usuário, foi estabelecido um formato único

Tomadas

- Os novos modelos têm três buracos redondos, dispostos em uma cavidade
- Há duas versões, com furos de espessuras diferentes

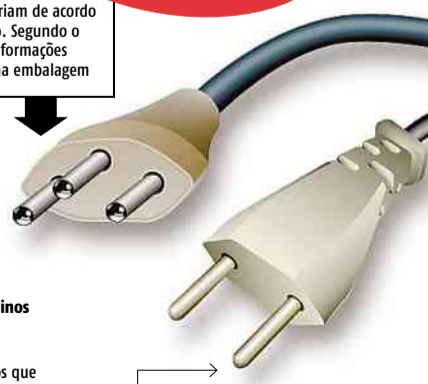
Plugues

- **Com dois pinos de 4 mm**
Vale para equipamentos que não possuem parte externa metálica e funcionam com corrente de até dez ampères. Exemplos: rádio, liquidificador e carregador de celular
- **Com três pinos de 4 mm**
Vale para equipamentos que possuem parte externa metálica e funcionam com corrente de até dez ampères. Exemplos: micro-ondas, refrigerador e ferro de passar

ATENÇÃO

- Sem o aterramento, o terceiro pino do plugue, que serve para evitar choques, é inútil
- Desde 2006, o fio-terra é obrigatório nas construções novas

Os plugues variam de acordo com o modelo. Segundo o Inmetro, as informações devem estar na embalagem



Com três pinos de 4,8 mm

Vale para equipamentos que possuem parte externa metálica e funcionam com corrente de 20 ampères. Exemplos: ar-condicionado e lavadora de roupas

Com dois pinos de 4,8 mm

Vale para equipamentos que não possuem parte externa metálica e funcionam com corrente de 20 ampères. Exemplos: alguns secadores de cabelo

Consumidor deve ter cuidado com modelos

Algumas fábricas já conseguiram colocar no mercado o adaptador para eletrodomésticos recém-comprados. Como não daria tempo de submeter os produtos a todos os testes necessários, o Inmetro autorizou a venda das peças sem certificação até junho.

Podem comercializar o adaptador em falta as empresas que já haviam adquirido o direito de vender os outros adaptadores —que ligam plugues antigos a tomadas novas. Eles ainda estão sem o selo do Inmetro, mas devem seguir os parâmetros estipulados pelo órgão mesmo assim. Um detalhe que permite identificar produtos inadequados é a relação entre o número de pinos e o de plugues. Nenhum adaptador pode ter dois pinos e três buracos, por exemplo. Em uma visita a lojas de material elétrico na rua

Santa Ifigênia (centro de São Paulo), a reportagem do **Agora** constatou que alguns vendedores sugeriam "gambiarras" com o adaptador para encaixar plugues de três pinos em tomadas de dois buracos.

"Qualquer orientação para destacar furos ou quebrar pinos é indevida", diz Leonardo Rocha, do Inmetro, alertando que isso põe o usuário em risco.

Para que o terceiro pino dos novos plugues cumpra sua função de evitar choques elétricos, a casa do usuário precisa ter aterramento. Nas construções feitas a partir de 2006, o fio-terra é obrigatório. Mas, quem possui uma casa mais antiga e quiser ter a proteção precisará contratar um eletricitista. Só a mão de obra do serviço pode custar R\$ 1.200, dependendo da casa (leia mais no quadro ao lado). (G1)